

1. IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO

TEMA: (XII) Governança e Cenários Nacionais e Internacionais

TÓPICO: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

MÓDULO ID: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Água (Ensino Fundamental II, 12b, Áurea da Silva Garcia)

MULTIPLICADORES

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

Para a boa gestão das águas toda a sociedade deve se envolver e ter consciência de seu papel, bem como ter acesso às informações relativas à disponibilidade, qualidade, instâncias de negociação e representação, como acordos e leis.

Uma das informações importantes que devem ser disponibilizadas à população com transparência, é a demonstração de cenários com projeções e que apontem as condições dos sistemas hidrológicos com base nos usos qualitativos e quantitativos que se faz atualmente e em cenários futuros.

As águas compartilhadas podem ser entendidas como cursos d'água e bacias hidrográficas que estão sob responsabilidade de mais de um município, estado ou país e que para boa gestão dos recursos necessitam do estabelecimento de acordos já que diferentes instâncias ou localidades podem ter prioridades e usos distintos dos demais que podem fazer parte da mesma bacia hidrográfica, por exemplo.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são 17 temas de uma agenda mundial elaborada no ano de 2015, definidos com a finalidade de implantação de uma agenda, que prevê metas em diferentes áreas como acesso à água, saneamento, distribuição de riquezas, mudanças climáticas, cidades sustentáveis, entre outros.

Entre os temas, o ODS de número 17 trata das parcerias em prol das metas estabelecidas em todos os ODS de forma geral, sendo estas estratégicas para o atingimento dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável, já que se tratam de problemas globais e que requerem que os países realizem alianças para a efetiva implantação de tais metas. O seu foco principal é voltado às alianças em nível internacional em prol dos países em desenvolvimento em áreas como, transferência tecnológica, investimentos e comércio multilateral.

É importante chamar a atenção para a correlação de ações de governança e os ODS's, bem como a importância destes acordos para a boa gestão de águas compartilhadas, embora deve-se abordar também a divergência entre teoria e prática dos acordos existentes.

3. GLOSSÁRIO

BACIAS HIDROGRÁFICAS: é uma área cortada por um rio e seus afluentes, delimitada por áreas mais altas onde toda a drenagem da água das chuvas segue para esse curso de água em nível mais baixo.

ÁGUAS COMPARTILHADAS: são rios, lagos, mananciais que estão sob responsabilidade de mais de uma instância, seja ela em nível municipal, estadual, federal ou internacional.

4. PROBLEMATIZAÇÃO

Descrição do problema: Está em curso uma crise planetária, que envolve aspectos sociais, culturais, ambientais e econômicas, algumas regiões são mais afetadas que outras. Para o enfrentamento dessa crise, organismos nacionais e internacionais – governamentais e não governamentais -, estão buscando alternativas e iniciativas que estabeleçam conexões para minimizar os efeitos em cadeia dessa crise, que compromete a qualidade de vida e manutenção do planeta. Dentre essas iniciativas, no âmbito da ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) buscam o comprometimento dos países de forma a desencadear ações locais.

5. LISTA DE TEXTOS JORNALISTICOS

Este Módulo é fundado em três textos:

Texto 1: ONU ADOTA PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA OS PRÓXIMOS 15 ANOS (Correio Braziliense. Brasília. 25 de setembro de 2015)

Texto 2: ONU E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CRIAM DIRETRIZES PARA FINANCIAR DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ONU – Organizações das Nações Unidas. 01 de fevereiro de 2017)

Texto 3: PROGRAMA DA ONU DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É LANÇADO EM ALTO PARAÍSO (Correio Braziliense. Brasília. 13 de junho de 2016)

6. TEXTOS/ ROTEIROS DE LEITURA (PERGUNTAS ORIENTADORAS DA LEITURA DE CADA TEXTO)

TEXTO 1: ONU ADOTA PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA OS PRÓXIMOS 15 ANOS

Fonte: Correio Braziliense

Autor: France Presse

Data da publicação: 25 de setembro de 2015

Sítio da publicação original:

http://www.correiosbraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2015/09/25/interna_mundo_500125/onu-adota-plano-de-desenvolvimento-sustentavel-para-os-proximos-15-ano.shtml

Resumo: “O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, assinalou que as 17 metas e 169 objetivos que devem ser alcançados até 2030 representam uma "visão d mundo universal, integrada e transformadora"

Líderes de todo o mundo prometeram acabar com a pobreza até 2030 quando adotaram nesta sexta-feira (25/9), nas Nações Unidas, um ambicioso plano de desenvolvimento sustentável, a um custo exorbitante e sem garantia de sucesso. Na abertura da cúpula que reunirá até domingo mais de 150 chefes de estado e de governo na sede da ONU em Nova York, os países estabeleceram 17 metas, divididas em 169 objetivos para os próximos 15 anos.”

ROTEIRO DE LEITURA – TEXTO 1: ONU ADOTA PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA OS PRÓXIMOS 15 ANOS

Leia o texto e reflita sobre as seguintes perguntas:

- 1- Qual a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?
- 2- Em que se traduz os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?
- 3- Como se dá a implementação desses Objetivos pelos países signatários?

TEXTO 1: ONU ADOTA PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA OS PRÓXIMOS 15 ANOS

Fonte: Correio Braziliense

Autor: France Presse

Data da publicação: 25 de setembro de 2015

Sítio da publicação original:

http://www.correiosbraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2015/09/25/interna_mundo.500125/onu-adota-plano-de-desenvolvimento-sustentavel-para-os-proximos-15-ano.shtml

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, assinalou que as 17 metas e 169 objetivos que devem ser alcançados até 2030 representam uma "visão d mundo universal, integrada e transformadora"

Líderes de todo o mundo prometeram acabar com a pobreza até 2030 quando adotaram nesta sexta-feira (25/9), nas Nações Unidas, um ambicioso plano de desenvolvimento sustentável, a um custo exorbitante e sem garantia de sucesso. Na abertura da cúpula que reunirá até domingo mais de 150 chefes de estado e de governo na sede da ONU em Nova York, os países estabeleceram 17 metas, divididas em 169 objetivos para os próximos 15 anos.

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, afirmou que a nova agenda representa uma "visão do mundo universal, integrada e transformadora". Mas alertou para a necessidade de que a comunidade internacional se comprometa com a implementação do plano. "Precisamos de ações de todos em todas as partes".

O programa busca acabar com a pobreza, promover a educação, garantir vidas mais saudáveis e combater a mudança climática a um custo que varia de 3,5 a 5 bilhões de dólares ao ano até 2030. O documento foi ratificado durante a inauguração de uma cúpula de desenvolvimento que reunirá mais de 150 chefes de estado até domingo na sede da ONU, que precede a 70ª Assembleia Geral.

Para o papa Francisco, que momentos antes se dirigiu aos líderes falando na tribuna da Assembleia Geral, o novo plano de desenvolvimento "é um sinal importante de esperança". "Não bastam, contudo, os compromissos assumidos solenemente, ainda quando constituem um passo necessário para as soluções", disse o papa, pedindo para que sejam evitadas "quaisquer tentações de cair em um nominalismo declaracionista de efeito tranquilizador das consciências".

"O mundo pede de todos os governantes uma vontade efetiva, prática, constante, de passos concretos e medidas imediatas para preservar e melhorar o ambiente natural e vencer o quanto antes o fenômeno da exclusão social e econômica", disse o papa

1

¹ Imagem meramente ilustrativa, o texto jornalístico completo está disponível na extensão .pdf, em meio digital.

TEXTO 2: ONU E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CRIAM DIRETRIZES PARA FINANCIAR DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fonte: ONU – Organizações das Nações Unidas

Autor: não identificado

Data da publicação: 01 de fevereiro de 2017

Sítio da publicação original: <https://nacoesunidas.org/onu-e-instituicoes-financeiras-criam-diretrizes-para-financiar-desenvolvimento-sustentavel/>

Resumo: “A ONU e 19 instituições financeiras e investidores do mundo todo, totalizando 6,6 trilhões de dólares em ativos, lançaram na terça-feira (31) um conjunto de diretrizes globais que visa a canalizar investimentos para o desenvolvimento sustentável.

“Os Princípios de Impacto Positivo são uma mudança de jogo, que ajudará a canalizar centenas de trilhões de dólares para projetos de energia limpa, de baixo carbono e inclusivos”, disse o chefe da Iniciativa de Financiamento Ambiental da ONU, Eric Usher.”

ROTEIRO DE LEITURA – TEXTO 2: ONU E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CRIAM DIRETRIZES PARA FINANCIAR DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Leia o texto e reflita sobre as seguintes perguntas:

- 1- Como a ONU está se organizando para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?
- 2- Como os “Princípios para o Financiamento de Impacto Positivo” colaborarão para o desenvolvimento sustentável?
- 3- O que leva financiadores e investidores a participar dessas iniciativas da ONU?

TEXTO 2: ONU E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CRIAM DIRETRIZES PARA FINANCIAR DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fonte: ONU – Organizações das Nações Unidas

Autor: não identificado

Data da publicação: 01 de fevereiro de 2017

Sítio da publicação original: <https://nacoesunidas.org/onu-e-instituicoes-financeiras-criam-diretrizes-para-financiar-desenvolvimento-sustentavel/>

A ONU e 19 instituições financeiras e investidores do mundo todo, totalizando 6,6 trilhões de dólares em ativos, lançaram na terça-feira (31) um conjunto de diretrizes globais que visa a canalizar investimentos para o desenvolvimento sustentável.

“Os Princípios de Impacto Positivo são uma mudança de jogo, que ajudará a canalizar centenas de trilhões de dólares para projetos de energia limpa, de baixo carbono e inclusivos”, disse o chefe da Iniciativa de Financiamento Ambiental da ONU, Eric Usher.

A ONU e 19 instituições financeiras e investidores do mundo todo, totalizando 6,6 trilhões de dólares em ativos, lançaram na terça-feira (31) um conjunto de diretrizes globais que visa a canalizar investimentos para o desenvolvimento sustentável.

Os Princípios para o Financiamento de Impacto Positivo fornece a instituições financeiras e investidores um conjunto de diretrizes globais que poderão ser adotadas por diferentes setores, incluindo crédito para varejo e atacado, empréstimos corporativos e administração de recursos.

“Atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) — o plano de ação global para erradicar a pobreza, combater as mudanças climáticas e proteger o meio ambiente — deverá custar entre 5 trilhões e 7 trilhões de dólares a cada ano até 2030”, destacou o chefe da Iniciativa de Financiamento Ambiental da ONU, Eric Usher, em um comunicado à imprensa.

“Os Princípios de Impacto Positivo são uma mudança de jogo, que ajudará a canalizar centenas de trilhões de dólares para projetos de energia limpa, de baixo carbono e inclusivos”, acrescentou Usher.

De acordo com ele, as diretrizes irão ajudar credores e investidores a analisar, monitorar e divulgar os impactos sociais, ambientais e econômicos de seus produtos e serviços financeiros.

“Com a eclosão dos desafios globais como as mudanças climáticas, o crescimento populacional e a escassez de recursos, o setor financeiro precisa se adaptar urgentemente e ajudar a trazer as mudanças necessárias em nossos modelos

² Imagem meramente ilustrativa, o texto jornalístico completo está disponível na extensão .pdf, em meio digital.

TEXTO 3: PROGRAMA DA ONU DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É LANÇADO EM ALTO PARAÍSO

Correio Braziliense

Autor: não identificado, com informações do Governo de Goiás

Data da publicação: 13 de junho de 2016

Sítio da publicação original:

http://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/cidades/2016/06/13/interna_cidades_df,536117/programa-da-onu-de-desenvolvimento-sustentavel-e-lancado-em-alto-parai.shtml

Resumo: “O programa 17 ODS Objetivo de Desenvolvimento Sustentável tem como intenção transformar o município goiano em uma referência mundial no modelo de economia.

O Programa 17 ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável foi lançado nesta segunda-feira (13/6) em Alto Paraíso de Goiás (GO). O projeto tem como foco transformar o município goiano em uma referência mundial no modelo de economia sustentável e inovação. Realizado pelo Governo de Goiás, com parceria da prefeitura de Alto Paraíso e apoio da Associação Awaken Love, o programa traz uma série de ações que tem como base os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).”

ROTEIRO DE LEITURA – TEXTO 3: PROGRAMA DA ONU DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É LANÇADO EM ALTO PARAÍSO

Leia o texto e reflita sobre as seguintes perguntas:

- 1- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) faz parte de uma agenda global assinada por vários países almejando a transformação. Você já ouviu falar dos 17 objetivos?
- 2- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável devem ser traduzidos em ações locais de forma a enfrentar a crise planetária. Como as relações locais e regionais podem colaborar para o enfrentamento essa crise?

TEXTO 3: PROGRAMA DA ONU DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É LANÇADO EM ALTO PARAÍSO

Correio Braziliense

Autor: não identificado, com informações do Governo de Goiás

Data da publicação: 13 de junho de 2016

Sítio da publicação original:

http://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/cidades/2016/06/13/interna_cidadesdf.536117/programa-da-onu-de-desenvolvimento-sustentavel-e-lancado-em-alto-parai.shtml

O programa 17 ODS Objetivo de Desenvolvimento Sustentável tem como intenção transformar o município goiano em uma referência mundial no modelo de economia.

O Programa 17 ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável foi lançado nesta segunda-feira (13/6) em Alto Paraíso de Goiás (GO). O projeto tem como foco transformar o município goiano em uma referência mundial no modelo de economia sustentável e inovação. Realizado pelo Governo de Goiás, com parceria da prefeitura de Alto Paraíso e apoio da Associação Awaken Love, o programa traz uma série de ações que tem como base os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Também conhecidos como as Metas do Milênio, os 17 ODS estipulam objetivos como acabar com a pobreza, acabar com a fome, assegurar uma vida sustentável, alcançar igualdade de gênero e ainda assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos, assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos, promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

O lançamento também contou com a assinatura de convênios entre o Governo de Goiás e o Governo do Distrito Federal para o compartilhamento de água das bacias do Rio Descoberto e Rio Corumbá e outro convênio com a Itaipu Binacional para a implantação do projeto ambiental Cultivando Água Boa, que pretende estabelecer uma rede de proteção e orientação ao consumo sustentável da água na região.

O governador do Goiás, Marconi Perillo, ressaltou o empenho para que essas metas fossem estabelecidas na região da Chapada dos Veadeiros. "Eu me encantei muito com essa ideia toda desde a primeira visita ao querido Prem Baba. Eu trouxe alguns secretários daquela vez, dessa vez vieram outros. E daquela conversa surgiu o desejo, a necessidade

³ Imagem meramente ilustrativa, o texto jornalístico completo está disponível na extensão .pdf, em meio digital.

7. GABARITO DAS PERGUNTAS DO ROTEIRO DE LEITURA

GABARITO DO ROTEIRO DE LEITURA – TEXTO 1: ONU ADOTA PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA OS PRÓXIMOS 15 ANOS

1- Qual a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?

Resposta: É uma agenda proativa com 17 objetivos e 169 metas que devem ser alcançadas até 2030. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são resultado da revisão do Objetivos do Milênio, compromissados em 2000 para atender a Convenção do Milênio no âmbito das Organizações das Nações Unidas. A sistematização dessa Convenção partiu das discussões da Rio-92.



Fonte: EBC. <http://www.ebc.com.br/educacao/2015/09/saiba-quais-sao-os-objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel-da-onu>

O Brasil é membro da ONU desde a sua criação, e tem buscado a implementação de políticas públicas que atendam os acordos e as recomendações internacionais.

A Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, também conhecida por Rio 92 ou Cúpula da Terra, foi realizada no Rio de Janeiro em 1992. Nesta Conferências foram realizadas importantes discussões sobre vários temas, dos quais se desdobraram em encaminhamentos, tais como: a criação do Fundo Mundial

para o Meio Ambiente (GEF), a Convenção da Diversidade Biológica, a Agenda 21, a Convenção do Clima, além de encaminhamentos que foram organizados na Convenção do Milênio.

Nos eventos paralelos, durante a Rio 92, discussões sobre educação ambiental, se firmaram como importantes marcos a partir da Carta da Terra e do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, que em 1997 se tornaram base da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

2- Em que se traduz os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

Resposta: O programa busca acabar com a pobreza, promover a educação, garantir vidas mais saudáveis e combater a mudança climática a um custo que varia de 3,5 a 5 bilhões de dólares ao ano até 2030. O objetivo número 1 (um) é "colocar fim à pobreza em todas as suas formas": 836 milhões de pessoas ainda vivem com menos de 1,25 dólares por dia.

Especificamente sobre a água o Objetivo 6 – Água limpa e saneamento, para garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

3- Como se dá a implementação desses Objetivos pelos países signatários?

Resposta: Cada país será livre para implementar ou não os objetivos e escolher com quais meios vai agir mas, 300 indicadores avaliarão os avanços. Especialistas calculam que serão necessários entre 3,5 e 5 bilhões de dólares a cada ano durante 15 anos para financiar a ambiciosa iniciativa, em um contexto de crise econômica mundial que reduziu as colaborações das nações ricas para as mais pobres. O novo plano abarcará também os países industrializados e abordará assuntos delicados como a boa governança, a igualdade de gênero e a luta contra a corrupção.

No Brasil representantes do governo, da ONU Brasil e da sociedade civil debatem os desafios e estruturas que estão sendo desenvolvidas para garantir o cumprimento da agenda no nível nacional, por exemplo no âmbito do Grupo de Trabalho (GT) Sociedade Civil sobre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (O BRASIL E A AGENDA 2030).

GABARITO DO ROTEIRO DE LEITURA – TEXTO 2: ONU E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CRIAM DIRETRIZES PARA FINANCIAR DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1- Como a ONU está se organizando para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

Resposta: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) — o plano de ação global para erradicar a pobreza, combater as mudanças climáticas e proteger o meio ambiente tem previsão de custo entre 5 trilhões e 7 trilhões de dólares a cada ano até 2030. A ONU está fazendo conexão com diversos segmentos, dentre eles, a assinatura de um documento “Os Princípios de Impacto Positivo”, envolvendo 19 instituições financeiras e investidores do mundo todo. Essa iniciativa está ligada diretamente ao ODS 17 – Parcerias e meios de implementação para fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



Fonte: EBC. <http://www.ebc.com.br/educacao/2015/09/saiba-quais-sao-os-objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel-da-onu>

2- Como os “Princípios para o Financiamento de Impacto Positivo” colaborarão para o desenvolvimento sustentável?

Resposta: Os Princípios fornecerão às instituições financeiras e investidores um conjunto de diretrizes globais que poderão ser adotadas por diferentes setores, incluindo crédito para varejo e atacado, empréstimos corporativos e administração de recursos, totalizando 6,6 trilhões de dólares em ativos. Os Princípios buscam canalizar investimentos para projetos de energia limpa, de baixo carbono e inclusivos, de forma a alcançar o desenvolvimento sustentável.

No Brasil, o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) fundada em 1997, busca promover o desenvolvimento sustentável nas empresas, por meio da articulação junto aos governos e a sociedade civil além de divulgar os conceitos e práticas mais atuais do tema. O Conselho é composto por um grupo de grandes empresários atentos às mudanças e oportunidades que a sustentabilidade trazia, principalmente a partir da Rio 92. Reúne cerca de 70 dos maiores grupos empresariais do país, com faturamento de cerca de 40% do PIB e responsáveis por mais de 1 milhão de empregos diretos. O CEBDS organizou o Guia dos ODS, com objetivo de orientar as empresas a respeito de como essas podem alinhar as suas estratégias e mensurar e administrar a sua contribuição para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (CEBDS, 2017).

3- O que leva financiadores e investidores a participar dessas iniciativas da ONU?

Resposta: Com a eclosão dos desafios globais como as mudanças climáticas, o crescimento populacional e a escassez de recursos, o setor financeiro precisa se adaptar urgentemente e ajudar a trazer as mudanças necessárias em nossos modelos econômicos e de negócios. As diretrizes irão ajudar credores e investidores a analisar, monitorar e divulgar os impactos sociais, ambientais e econômicos de seus produtos e serviços financeiros.

Representantes de instituições comerciais e diplomáticas sul-americanas, europeias e asiáticas indicam um avanço dos aportes de seus países no Brasil. Segundo Francesco Paternò, secretário-geral da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, deve crescer o fluxo de capital para áreas relacionadas a infraestrutura, biomedicina, educação e meio ambiente (INVESTE SÃO PAULO, 2017).

GABARITO DO ROTEIRO DE LEITURA – TEXTO 3: PROGRAMA DA ONU DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É LANÇADO EM ALTO PARAÍSO

1- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) faz parte de uma agenda global assinada por vários países almejando a transformação. Você já ouviu falar dos 17 objetivos?

Resposta: O programa dos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) tem como intenção transformar o município goiano em uma referência mundial no modelo de economia sustentável e inovação. Realizado pelo governo de Goiás, em parceria com a prefeitura de Alto Paraíso e apoio da Associação Awaken Love, o programa traz uma série de ações que têm como base os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Também conhecidos como as Metas do Milênio, os 17 ODS estipulam objetivos como a) acabar com a pobreza, b) acabar com a fome, c) assegurar uma vida sustentável, d) **alcançar igualdade de gênero e ainda assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos**, e) assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos, f) promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, g) construir infraestruturas resilientes, h) promover a industrialização inclusiva e sustentável, e i) fomentar a inovação.



Fonte: EBC. <http://www.ebc.com.br/educacao/2015/09/saiba-quais-sao-os-objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel-da-onu>

2- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável devem ser traduzidos em ações locais de forma a enfrentar a crise planetária. Como as relações locais e regionais podem colaborar para o enfrentamento dessa crise?

Resposta: Podem colaborar no sentido de construir uma rede colaborativa e proativa com a participação do poder público estadual, poder público municipal, sociedade civil, iniciativa privada e comunidade para enfrentamento de crises, inclusive a hídrica.

O lançamento do programa também contou com a assinatura de convênios entre o governo de Goiás e o governo do Distrito Federal para o compartilhamento de água das bacias do Rio Descoberto e Rio Corumbá e outro convênio com a Itaipu Binacional para a implantação do projeto ambiental Cultivando Água Boa, que pretende estabelecer uma rede de proteção e orientação ao consumo sustentável da água na região.

Há uma crise planetária por falta de água, que tem como consequências impactos sociais, culturais, ambientais e econômicos. Organismos internacionais, organizações governamentais e não governamentais, e inclusive indivíduos estão buscando alternativas para a melhoria da qualidade de vida da população e manutenção de um ambiente saudável que garanta acesso à água em quantidade e de qualidade.

8. CONCLUSÕES SOBRE OS PROBLEMAS ABORDADOS NOS TEXTOS

Para o enfrentamento da crise planetária faz-se necessário o estabelecimento de convenções, tratados, acordos e outros documentos que busquem um debate e intervenções sobre as problemáticas locais.

No âmbito da ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) estão organizados em uma agenda proativa para 2030. Com 17 Objetivos e 169 metas essa agenda busca envolver os países signatários para o enfrentamento da crise planetária, junto às instituições privadas, o estabelecimento de diretrizes para o financiamento de ações. Ações essas que são incentivadas no âmbito local, de forma que os municípios possam estabelecer suas metas para a melhoria da qualidade de vida da população.

9. RESULTADOS ESPERADOS

Ao final, os alunos deverão ser capazes de correlacionar as iniciativas e esforços internacionais para o desenvolvimento local, com a necessidade de estabelecimento de parcerias nos diversos âmbitos em busca de alternativas para o enfrentamento da crise planetária – principalmente referente às águas -, que afetam a qualidade de vida com impactos socioambientais, culturais e econômicos.

10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Como atividades complementares há sugestões para aprofundamento da discussão sobre os temas, disponíveis em sites institucionais. Poderá acessar vários materiais de apoio para o desenvolvimento de atividades na sala de aula – vídeos, artigos, vídeos, cartilhas com exercícios e materiais técnicos. Acesse e conheça:

ADASA – AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO FEDERAL

Projeto Adasa na Escola: tem objetivo a formação de agentes multiplicadores das

práticas sustentáveis em relação aos múltiplos da água e questão sanitária, com a intensão de permitir a participação social na gestão ambiental, por meio da capacitação de professores e a sensibilização de crianças e adolescentes.

http://www.cbhmaranhao.df.gov.br/adasa_escola/conheca.asp

ANA – AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

No portal da ANA oferece uma série de informações – publicações e vídeos para subsidiar discussões sobre a gestão de águas no Brasil, além de cursos de curta duração, disponíveis para a população.

<http://www2.ana.gov.br/Paginas/biblioteca/Video.aspx>

ONU – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL

Agenda 2030: apresenta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o detalhamento dos 17 objetivos e suas respectivas metas e vídeos.

<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

IBGE Explica: canal do YouTube apresenta de forma didática os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

https://www.youtube.com/playlist?list=PLAvMMJyHZEaFnbAHb_0limdkGL5Z_HBli

UNESCO – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

Ciências Naturais: no portal da Unesco disponibiliza uma série de informações e materiais sobre recursos naturais, ciência e tecnologias recursos hídricos entre outros.

<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/natural-sciences/environment/water-resources/>

CNRH – CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Câmaras Técnicas: o CNRH é composto por dez Câmaras Técnicas, com descritivo das competências, da composição, das propostas de discussões, dos produtos, entre outros.

<http://www.cnrh.gov.br/>

11. CONHECIMENTO EM FORMA DE REDE: INTERAÇÕES ENTRE MÓDULOS

Considerando dar continuidade à aplicação do módulo proposto pelo Programa de Educação Científica e Ambiental sobre a Água, existindo a disponibilidade de tempo, acima de 40 minutos, o facilitador poderá desenvolver outros módulos correlacionados a este tema:

8a: GESTÃO INTEGRADA

11a: IMPLEMENTAÇÃO DO SINGREH

12a: ÁGUAS COMPARTILHADAS

25º: ÁGUA, GÊNERO E PARTICIPAÇÃO

REFERÊNCIAS

8FMA – 8º Fórum Mundial das Águas. Disponível em:

<http://www.worldwaterforum8.org/>. Acesso em: jan/2017.

ADASA – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal. Disponível em: <http://www.adasa.df.gov.br/>. Acesso em: jan/2017.

ADASA. Educação Científica e Ambiental. Desenvolvimento dos Temas e Tópicos para os Módulos do Programa, C. Gualdani e L. C. Castro (consultoras), 2017, 24p.

BRASIL. Lei nº. 9.433/1997, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9433.htm. Acesso em: mar/2017.

BRASIL. Lei nº. 9.795/1999, de 27 de abril de 1997. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm. Acesso em: mar/2017.

CANO, G. J. et al. Derecho, política y administración de aguas. In: Derecho, política y administración de aguas. CELA, 1976.

CEBDS – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável.

Disponível em: <http://cebds.org/>. Acesso em: mar/2017.

CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Disponível em:

<http://www.cnrh.gov.br/>. Acesso em: mar/2017.

CORREIO BRAZILIENSE. ONU adota plano de desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos. Brasília. 25 de setembro de 2015. Disponível em:

http://www.correisobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2015/09/25/interna_mundo_500125/onu-adota-plano-de-desenvolvimento-sustentavel-para-os-proximos-15-ano.shtml. Acesso em: jan/2017.

CORREIO BRAZILIENSE. Programa da ONU de desenvolvimento sustentável é lançado em Alto Paraíso. Brasília. 13 de junho de 2016. Disponível em:

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2016/06/13/interna_cidades_df,536117/programa-da-onu-de-desenvolvimento-sustentavel-e-lancado-em-alto-parai.shtml. Acesso em: jan/2017.

EBC. Saiba quais são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Disponível em: <http://www.ebc.com.br/educacao/2015/09/saiba-quais-sao-os-objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel-da-onu>. Acesso em: mar/2017.

INVESTE SÃO PAULO. Instituições internacionais apontam evolução de investimentos no Brasil. Disponível em: <http://www.investe.sp.gov.br/noticia/instituicoes-internacionais-apontam-evolucao-de-investimentos-no-brasil/>. Acesso em: mar/2017.

JACOBI, P. R.; FRANCALANZA, A. P. Comitês de bacias hidrográficas no Brasil: desafios de fortalecimento da gestão compartilhada e participativa. Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 11, 2005.

ONU. Organizações das Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: jan/2017.

ONU. Organizações das Nações Unidas no Brasil. ONU e instituições financeiras criam diretrizes para financiar desenvolvimento sustentável. 01 de fevereiro de 2017. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-e-instituicoes-financeiras-criam-diretrizes-para-financiar-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: fev/2017.

O BRASIL E A AGENDA 2030. Grupo de Trabalho da Sociedade Civil sobre a Agenda 2030 e ODS realiza seminário e Audiência Pública na Câmara dos Deputados. Disponível em: <https://brasilnaagenda2030.org/2016/12/14/grupo-de-trabalho-da-sociedade-civil-sobre-a-agenda-2030-e-ods-realiza-seminario-e-audiencia-publica-na-camara-dos-deputados/>. Acesso em: mar/2017.